



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO - SC

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE SALAS ADMINISTRATIVAS DO CIEF PARAÍSO/SC

A obra de que trata o presente memorial descritivo é relativa a CONSTRUÇÃO de uma edificação em alvenaria e estrutura de concreto, sendo que pertence ao município de Paraíso/SC.

Para a perfeita descrição dos materiais especificados neste memorial estão sendo citados modelos adotados como padrão, que servirão de referência para sua utilização.

Em caso de serem cotados materiais “equivalentes”, fica desde já convencionado que deverão ser exigidos, a qualquer tempo, resultados de ensaios que comprovem o desempenho e demais características técnicas exigidas, de maneira a garantir a manutenção das condições especificadas. Materiais “semelhantes” não serão aceitos.

Todas as medidas de segurança necessárias deverão ser tomadas pela empresa vencedora da licitação de acordo com a NR18.

Observação: ART ou RRT de execução e placa de obra referente à empresa executora, ficará a cargo e conta do vencedor da obra;

ELÉTRICO

As instalações elétricas serão executadas de acordo com projeto, atendendo as normas e especificações da NBR 5410:2004, sendo que a alimentação será feita através da edificação existente.

Os eletrodutos serão de PVC rígido, conforme norma da CELESC. Todos os condutores serão do tipo Anti-Fiam, com capacidade de isolamento igual a 1kV.

As caixas de passagem, entrada, centro de distribuição e outros elementos fixados ou embutidos junto às paredes e tetos, deverão estar entre si devidamente alinhados, prumados e nivelados. Não será admitida nenhuma irregularidade nas instalações dos eletrodutos, condutores e equipamentos.

Todas as prescrições impostas pelos fabricantes deverão ser seguidas integralmente.

Nenhuma parte viva dos circuitos poderá ficar a vista ou desprotegida de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras posicionadas em local constantemente úmido.

Mesmo que não especificado, os materiais deverão ser aplicados em conformidade com as especificações fornecidas e instruções dos respectivos fabricantes e/ou fornecedores.

ELETRODUTOS



Deverão ser PVC rígido ou corrugado, fabricados de acordo com norma internacional IEC 614-1/94 e deverão ter diâmetro de 25,0mm

Será obrigatório o uso de eletrodutos em toda a extensão das tubulações e quando embutidos em concreto deverão ser tomadas as medidas necessárias para evitar sua obstrução.

FIOS E CABOS

Os condutores alimentadores deverão ser identificados, em todas as caixas de passagem, através de marcadores com porta marcadores de primeira linha.

Os condutores alimentadores serão de cobre com proteção de acordo com as normas técnicas da ABNT e das normas da CELESC.

Os condutores terão diâmetro conforme necessidade imposta pelo circuito.

LUMINÁRIAS

Os pontos de luz de teto deverão ser rigorosamente posicionados conforme projeto elétrico.

TOMADAS E INTERRUPTORES

As tomadas serão do tipo 2P+T e os Interruptores deverão ser de boa qualidade e resistentes de acordo com as normas pertinentes.

Será considerado para fins de orçamento de mão de obra, o ponto completo, com estimativa de conexões, caixas de embutir, acessórios fios/cabos, espelhos, tampas, etc., de modo que estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Os espelhos dos interruptores e tomadas deverão ser de marcas com qualidade comprovada na cor branca.

A identificação das tomadas de energia elétrica deverá seguir as normas. A posição dos condutores deverá obedecer ao seguinte critério (observador à frente da tomada):

Pino Esquerdo: Neutro

Pino Direito: Fase

Pino Inferior: Terra

O posicionamento das caixas de tomada deverá ser tal que haja um alinhamento perfeito para a altura especificada em projeto.

Notas

1. Serão admitidas no máximo duas curvas de 90º em sequência nos eletrodutos. Para um número maior de curvas deverá ser acrescentada caixa de passagem, sendo uma para cada duas conexões.

2. A menor bitola para eletrodutos será de 3/4".

3. Toda fiação deverá ser embutir em eletrodutos, não se admitindo fiação aparente.

4. Todas as tomadas elétricas deverão manter o mesmo padrão em relação à posição relativa entre pinos, ficando o fio-terra voltado para baixo e os pinos de fase e neutro na parte superior.

5. Todos os circuitos deverão ser aterrados em fio terra e não em neutro.



6. Todos os fios e cabos a serem utilizados, deverão possuir cores distintas conforme especificação da NBR-5410.

7. Deverão ser aplicados cabos de 2,5mm² para as luminárias.

8. Obrigatoriamente, todo e qualquer isolamento (nas conexões de condutores) será feito por meio de 02 (duas) camadas de fita isolante, sendo a primeira em fita tipo autofusão e a segunda, externa, por fita isolante plástica.

9. A bitola mínima dos cabos condutores e de proteção (Terra) para circuitos de distribuição será de 2,5 mm².

HIDRÁULICO, HIDROSSANITÁRIO E PLUVIAL

RESERVATÓRIO HIDRÁULICO

CAIXA D'ÁGUA

Instalar o reservatório de água de 500 litros em polietileno, inclusos todos os tubos e todos os acessórios para o total funcionamento das instalações hidrossanitárias.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

A execução dos serviços de instalação hidrossanitária obedecerá estritamente ao projeto específico e seus detalhes.

As canalizações, as conexões e os acessórios de esgoto serão em PVC e estarão embutidas no contrapiso. As canalizações de água fria serão em PVC e serão embutidas nas alvenarias. Os efluentes dos sanitários serão conectados ao sistema de tratamento composto de fossa e filtro anaeróbio e sumidouro, onde os mesmos também serão executadas de acordo com as normas e seguirão o projeto hidrossanitário.

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

A instalação predial de esgoto sanitário foi dimensionada constando de um tanque séptico, um filtro anaeróbio e um sumidouro, conforme ABNT NBR 8160, NBR 13969 e NBR 7229 e detalhamentos de projeto;

INSTALAÇÕES PLUVIAIS

As calhas, rufos, chapins, deverão ser em chapa de aço galvanizado e fixadas no telhado e platibandas, conforme projeto e orçamento. A tubulação deverá ser direcionada para fora da edificação, de forma a tornar mais eficaz o sistema de drenagem.

PREVENTIVO DE INCÊNDIOS

Realizar a instalação do sistema de preventivo de incêndios conforme projeto, de modo a cumprir as normativas do CBMSC. Inclui nesse projeto: as luminárias de emergência de lâmpadas em LED, placas de sinalização luminosas de Saída, Extintores de incêndio portátil com carga de PQS de 4 kg, classe BC, com suas respectivas placas de sinalização em acrílico.

SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES



A proteção por extintores será realizada através de extintores manuais que possuem os seguintes agentes e capacidades:

PÓ QUÍMICO SECO - PQS: 04 Kg

O risco de classificação da ocupação é baixo, portanto cada capacidade extintora irá proteger uma área máxima de 500 m² e seu caminhamento máximo será de 20 m.

O extintor de PQS de 04 kg será basicamente o utilizado no geral.

Os extintores estão localizados conforme indicado em planta e o número total é de 04 (quatro) unidades.

Sobre o extintor será colocada uma seta em vermelho e amarelo, indicado o tipo do extintor. Sob o extintor, a 20 cm da base do mesmo, será colocado um círculo de 30 cm, em vermelho e amarelo, com letras pretas, com a inscrição “PROIBIDO DEPOSITAR MATERIAIS”. Verificar detalhe em prancha específica.

Nas áreas de depósito, QUANDO AÍ HOUVER EXTINTOR, no piso acabado, sob o extintor, será pintado um quadrado com 1,0 m de lado, com bordas de 10 cm, nas seguintes cores:

Quadrado vermelho com borda em amarelo

Quadrado vermelho com borda em branco

Quadrado amarelo com borda em vermelho

Em extintor que venha a ser instalada em coluna ou pilar, deverá ser pintada em todas as faces da coluna uma faixa vermelha com bordas em amarelo e a letra “E” em negrito.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DO LOCAL

Os pontos de iluminação de emergência estão distribuídos em locais de circulação e em outros locais indicados em projeto.

As luminárias serão do tipo bloco autônomo de iluminação, com fonte de energia própria. São aparelhos de iluminação de emergência, com lâmpadas incandescentes ou fluorescentes, compostos por fonte de energia própria, e dispositivos necessários para colocá-lo em funcionamento, no caso de interrupção de alimentação normal.

Tipo de lâmpadas – Faroletes

Potencia – 60W

Tensão – 220V

A fixação das luminárias deve ser rígida, de forma a impedir queda acidental, remoção desautorizada e que não possa ser facilmente ou posta fora de serviço.

Os condutores para os pontos de luz devem ser, em qualquer caso, dimensionados para que a queda de tensão no ponto mais desfavorável não exceda 6%, não devendo ter bitolas inferiores a 1,50mm². Não são admitidas ligações em série dos pontos de luz. Os condutores e suas derivações devem ser do tipo não propagante de chama embutidas em eletrodutos rígidos.

Os eletrodutos utilizados para condutores da iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins. O fluxo luminoso de cada ponto de iluminação de ambiente deve ser no mínimo igual a 120 lumens, sob tensão nominal.

Manutenção:



Para Instalações de blocos autônomos verificar mensalmente a passagem do estado de vigília para o funcionamento de todas as lâmpadas; a eficácia de comando para se colocar em estado de repouso à distancia, se ele existir, e da retomada automática no estado de vigília.

Verificar semestralmente o estado de carga dos acumuladores, colocando em funcionamento o sistema por uma hora em plena carga. Recomenda-se que este teste seja efetuado na véspera de um dia no qual a edificação está com mínima ocupação, tendo em vista o tempo de recarga da fonte (24h).

A sinalização de emergência deve assinalar todos as mudanças de direção e sentido, saídas e escada e deve ser instalada segunda a sua função, a saber:

Sinalização de portas de saídas de emergência deve ser localizada acima das portas, no máximo a 0,10 m da verga; ou na impossibilidade desta diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 2,0 m, medida do piso acabado à base da sinalização.

A sinalização de orientação das rotas de fugas deve ser localizada de modo que a distância do percurso de qualquer ponto da rota de saída até a sinalização seja de no máximo 7,5m devendo ser instalada no sentido da saída e que de qualquer ponto seja possível visualizar o ponto seguinte, distanciados entre si, no máximo 15,00m. A sinalização deve ser instalada de modo que sua base esteja no mínimo a uma altura de 2,0m do piso acabado.

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

As sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.

A obra, em todos os itens licitados, deverá ser entregue limpa e em perfeitas condições de uso. O terreno deverá ser limpo de todos os resíduos gerados pelo serviço.

Paraíso, Fevereiro de 2022



Assinado eletronicamente por:
EDUARDA CRISTINA BLACK
***.158.319-**

assinado eletronicamente

10/08/2026 11:19:53

Assinatura digital avançada.

Arq. Urb. Eduarda Cristina Black - CAU A140873-9

Depto. De Arquitetura

Prefeitura Municipal de Paraíso



Assinado digitalmente por:
LAERCIO SCHEFFER
***.658.059-**

assinado digitalmente

26/08/2026 13:33:40

Assinatura digital avançada.

249-7

Depto. De Arquitetura

Prefeitura Municipal de Paraíso

